

Açucareira Quatá S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais em 31 de março de
2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório da diretoria	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais	12

Relatório da diretoria

Prezados senhores:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa da Açucareira Quatá S.A., Companhia pertencente à Zilor, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2017.

Adicionalmente, a Zilor está publicando as demonstrações financeiras combinadas incluindo as Companhias: Usina Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., Açucareira Quatá S.A., Companhia Agrícola Quatá e suas controladas.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Lençóis Paulista - SP, 26 de maio de 2017.

A diretoria

Moisés dos Santos Barbosa
Contador
CRC-1SP245588/O-3



KPMG Auditores Independentes
Passeio das Castanheiras, 431 - Salas 407 a 411
Condomínio Tríade - Torre Nova York - Parque Faber Castell
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708 - CEP 13560-970 - São Carlos/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 2106-6700, Fax +55 (16) 2106-6767
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos
Administradores e Acionistas da
Açucareira Quatá S.A.
Lençóis Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Açucareira Quatá S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Açucareira Quatá S.A. em 31 de março de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de parte substancial das operações de conta corrente mercantil, vendas de derivados de levedura e compras de cana de açúcar da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11 às demonstrações financeiras individuais. Portanto, as demonstrações financeiras individuais



acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Carlos, 26 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3

Giacomo Walter Luiz de Paula
Contador CRC SP-243045/O-0

Açucareira Quatá S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	102.463	19.747	Fornecedores	19	46.624	17.250
Aplicações financeiras	6	26.962	25.971	Empréstimos e financiamentos	20	217.145	411.071
Aplicações financeiras restritas	7	80.369	-	Impostos e contribuições a recolher		890	779
Instrumentos financeiros derivativos	8	9.494	2.589	Tributos parcelados		9	8
Clientes e outras contas a receber	9	53.980	71.453	Obrigações com a Cooperativa	21	1.513	1.407
Contas a receber - Cooperativa	10	4.233	24.792	Salários e contribuições sociais		13.641	12.534
Estoques	12	60.558	59.274	Outras contas a pagar		249	249
Adiantamentos a fornecedores	13	10.915	61.119				
Impostos a recuperar	14	39.370	56.523			280.071	443.298
Despesas do exercício seguinte		989	866				
		<u>389.333</u>	<u>322.334</u>	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	20	598.080	510.958
Realizável a longo prazo				Partes relacionadas	11	33.606	404
Clientes e outras contas a receber	9	260	245	Tributos parcelados		100	99
Partes relacionadas	11	-	44	Obrigações com a Cooperativa	21	29.948	29.512
Despesas do exercício seguinte		1.812	2.115	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	22	14.579	13.872
Adiantamentos a fornecedores	13	14.561	11.608	Provisão para perdas em investimentos	16	3.319	15.015
Impostos a recuperar	14	8.666	37.060			679.632	569.860
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	141.109	160.802				
		<u>166.408</u>	<u>211.874</u>	Total do passivo		<u>959.703</u>	<u>1.013.158</u>
Investimentos	16	29.769	21.576	Patrimônio líquido	23		
Outros investimentos		7.886	3.735	Capital social		532.038	532.038
Imobilizado	17	597.480	601.530	Ajustes de avaliação patrimonial		23.462	30.566
Intangível	18	10.199	8.586	Prejuízos acumulados		(314.128)	(406.127)
		<u>811.742</u>	<u>847.301</u>	Total do patrimônio líquido		<u>241.372</u>	<u>156.477</u>
Total do ativo		<u>1.201.075</u>	<u>1.169.635</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.201.075</u>	<u>1.169.635</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita operacional líquida	24	653.873	583.511
Custos dos produtos vendidos	25	<u>(508.112)</u>	<u>(459.698)</u>
Lucro bruto		<u>145.761</u>	<u>123.813</u>
Despesas de vendas	25	(39.489)	(37.935)
Despesas administrativas e gerais	25	(25.303)	(19.803)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	<u>5.587</u>	<u>(1.399)</u>
Lucro antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		<u>86.556</u>	<u>64.676</u>
Receitas financeiras	27	56.913	38.679
Despesas financeiras	28	(83.069)	(78.047)
Variações cambiais líquidas	29	<u>46.930</u>	<u>(37.604)</u>
Financeiras líquidas		20.774	(76.972)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	<u>20.876</u>	<u>9.035</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>128.206</u>	<u>(3.261)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	15 (b)	(22.742)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 (b)	<u>(19.693)</u>	<u>2.218</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>85.771</u>	<u>(1.043)</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por lote de milhão de ações)			
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação		<u>0,276</u>	<u>(0,003)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	85.771	(1.043)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Variação cambial de investidas no exterior	(1.644)	14
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	<u>768</u>	<u>(430)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>84.895</u></u>	<u><u>(1.459)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Própria	Reflexa		
1º de abril de 2015		532.038	34.662	334	(409.098)	157.936
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.043)	(1.043)
Variação cambial de investidas no exterior	16	-	14	-	-	14
Realização do custo atribuído		-	(6.050)	-	6.050	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre custo atribuído		-	2.057	-	(2.057)	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	(21)	21	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	-	-	(430)	-	(430)
Em 31 de março de 2016		532.038	30.683	(117)	(406.127)	156.477
Lucro líquido do exercício		-	-	-	85.771	85.771
Variação cambial de investidas no exterior	16	-	(1.644)	-	-	(1.644)
Realização do custo atribuído		-	(7.998)	-	7.998	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre custo atribuído		-	1.784	-	(1.784)	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	(14)	14	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	-	-	768	-	768
Em 31 de março de 2017		532.038	22.825	637	(314.128)	241.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		128.206	(3.261)
Ajustes de:			
Depreciação e amortização do intangível e diferido		48.872	46.228
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados		1.298	1.995
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(20.876)	(9.035)
(Reversão) provisão de <i>impairment</i> de marcas	18	(69)	156
Resultado com derivativos		(18.662)	846
Provisão (reversão) de estimativa e baixa para crédito de liquidação duvidosa	9	21	(124)
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	12	3.700	956
Capitalização custo de empréstimos		-	(5.824)
Juros e variações cambiais provisionados		(6.104)	86.359
Juros passivos sobre conta-corrente mercantil		(2.268)	40
Apropriação de encargos financeiros		548	355
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas		428	12
Outros ajustes de resultado		(6.062)	-
Aumentos e reduções nos ativos e passivos:			
Clientes e outras contas a receber		17.501	(12.540)
Contas a receber - Cooperativa		22.400	(10.016)
Estoques		(4.984)	(6.604)
Adiantamentos a fornecedores		47.251	(49.560)
Impostos a recuperar		23.776	(32.863)
Despesas do exercício seguinte		180	257
Depósitos judiciais		4	(5)
Fornecedores		29.374	(33.811)
Impostos e contribuições a recolher		111	(50)
Tributos parcelados		(5)	(7)
Salários e contribuições sociais		1.107	2.361
Outras contas a pagar		-	62
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		265.747	(24.073)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos (pagos)		11.757	(809)
Juros pagos		(55.669)	(36.079)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		221.835	(60.961)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento de recursos pela venda de imobilizados		154	483
Dividendos recebidos de coligadas		46	194
Redução de capital em coligada		-	105
Resgate de aplicação financeira		(80.369)	26.780
Aquisição de outros investimentos		(48)	(46)
Aquisição de ativo imobilizado		(45.569)	(97.972)
Aquisição de ativo intangível	18	(2.247)	(476)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(128.033)	(70.932)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variação de partes relacionadas		35.514	(7)
Variação de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		542	253
Empréstimos e financiamentos bancários tomados		284.232	351.399
Empréstimos e financiamentos bancários pagos		(331.374)	(217.936)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de financiamentos		(11.086)	133.709
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		82.716	1.816
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	19.747	17.931
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	102.463	19.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Açucareira Quatá S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP, cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo ("Cooperativa"), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 ("PN 66").

As atividades da Companhia compreendem a produção do açúcar e do etanol comercializados através da Cooperativa, a produção de derivados de levedura para comercialização, substancialmente, no mercado externo, por meio da unidade de negócio Biorigin e a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas.

Situação financeira e planos da Administração

Fruto do planejamento estratégico de investimentos, ao longo dos últimos anos a Companhia vem realizando relevantes investimentos na ampliação e modernização de suas instalações e também na diversificação de seus negócios. Entre os projetos realizados estão: (i) o aumento da produção de açúcar e etanol através da duplicação da capacidade de processamento de cana-de-açúcar; (ii) a construção de um complexo industrial para cogeração de energia elétrica com capacidade instalada de 65MW cuja energia gerada está contratada no ambiente regulado (Leilão) e (iii) a criação e ampliação da unidade de negócio Biorigin cujo negócio compreende a produção e comercialização de derivados de levedura, especialmente para o exterior. Referidos projetos demandaram um empenho de recursos da ordem de R\$ 416.330, que foram suportados por contratação de linhas de crédito com taxas atraentes de mercado; caixa gerado pela operação e suporte financeiro de Companhias ligadas.

Ainda, considerando o potencial de expansão do mercado global de derivados de levedura com comprovada demanda crescente por novos produtos, a Companhia decidiu, na safra 14/15 realizar na unidade de negócios da Biorigin uma série de investimentos para nova expansão e modernização do parque fabril, que representará, em relação à capacidade de produção anterior ao projeto, acréscimo em torno de 60%. Para tanto, a Companhia empenhou recursos totais no montante de R\$ 221.564. Em sua maturidade, estima-se a duplicação do negócio tanto em receita líquida quanto em exportação e geração de caixa.

Para a safra 17/18, a geração de caixa da Companhia será destinada ao fortalecimento do capital circulante líquido. Empréstimos de curto prazo que possuem natureza cíclica vinculados nas exportações permanecerão estrategicamente no curto prazo, mediante renovação junto às respectivas instituições financeiras.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Resumo das principais políticas contábeis

Em observância à orientação técnica emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação de Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, objetivando maior transparência e clareza nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia optou por divulgar apenas as políticas contábeis nas quais a escolha de critério contábil seja possível ou a divulgação se faça relevante. Neste sentido, as demais políticas contábeis não descritas nestas demonstrações financeiras individuais seguem as normas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas no “Manual de Política Contábil Zilor”. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As políticas contábeis relevantes estão descritas junto às referidas notas explicativas.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais, e somente elas, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do imobilizado na data de transição para os Pronunciamentos Técnicos (CPC) e ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras individuais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

Um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais consolidadas da Companhia e suas controladas para os exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são apresentadas separadamente considerando que as demonstrações financeiras individuais combinadas refletem a posição financeira e patrimonial do grupo econômico Zilor. A apresentação dessas demonstrações financeiras individuais combinadas atendem aos requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas e consequentemente a Administração da Companhia optou por não apresentar demonstrações financeiras individuais consolidadas das entidades combinadas.

A emissão das demonstrações financeiras individuais foi autorizada pela Administração em 26 de maio de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Alteração de pronunciamento contábil aplicável para os próximos exercícios

Em 2016 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu as minutas das novas normas contábeis, Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que ainda não são aplicáveis para o exercício social corrente e seguinte, porém, a Administração da Zilor já está avaliando as novas práticas contábeis e seus impactos para as demonstrações financeiras individuais das Companhias. Adicionalmente, o IASB (*International Accounting Standards Board*), emitiu a norma IFRS 16 - *Leases*. Os principais conceitos apresentados pelas normas são:

a) CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15)

O CPC 47 exige que a entidade reconheça o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente e é aplicável para o exercício social iniciado após 1º de janeiro de 2018. Além disso poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos.

b) CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9)

O CPC 48, substitui as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A *IFRS 9* inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da *IAS 39*. A *IFRS 9* é efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

c) IFRS 16 - Leases (Arrendamentos)

A *IFRS 16*, publicada em janeiro de 2016, inclui orientação sobre modelo único, sem teste de classificação do arrendamento e todos os arrendamentos reconhecidos no balanço: Arrendatário reconhece um ativo de direito de uso (*right-of-use*, ROU) e um passivo de arrendamento e tratamento igual à compra financiada de um ativo.

O CPC está realizando a transcrição da norma e ainda não há data definida para adoção das alterações no Brasil. No *IFRS* a norma é aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais são mensurados pela moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e também de apresentação da Companhia.

(a) Empresas controladas com moeda funcional diferente

Todas as diferenças de câmbio resultantes dos investimentos em controladas com moeda funcional diferente da moeda de apresentação são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial".

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Provisões

As provisões são reconhecidas a valor presente quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(b) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 22)

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 22. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Revisão da vida útil do imobilizado (Nota 17)

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Os principais fatores de risco financeiro aos quais a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros e as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

A Companhia possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global e para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros.

(i) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações para mitigar esses riscos. Ao longo do exercício a Companhia contratou operações relativas a instrumentos financeiros para tais fins.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos saldos em Reais:

	2017		2016	
	USD	Euro	USD	Euro
Aplicações financeiras	26.962	-	25.971	-
Clientes a receber	29.944	17.130	19.099	44.726
Fornecedores	(963)	-	(15)	-
Empréstimos e financiamentos	(267.434)	(172.483)	(336.183)	(140.238)
Swap de moeda	23.417	(21.056)	44.291	(45.991)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(6.400)	(9.900)	(20.642)	(32.026)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Compra"	2.667	7.514	21.812	-
Exposição líquida	<u>(191.807)</u>	<u>(178.795)</u>	<u>(245.667)</u>	<u>(173.529)</u>

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin. Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos *vis a vis* às exposições cambiais objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

A Administração realizou a análise de sensibilidade para os riscos cambiais em todas as suas operações considerando que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e não identificou possíveis impactos relevantes.

(ii) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas em oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré ou pós-fixadas e *swaps*.

Os principais montantes atrelados às taxas de juros, que são as operações de financiamentos, são, preponderantemente, junto a instituições financeiras de primeira linha, consequentemente, atreladas a taxas diferenciadas. Sendo assim, a Administração entende que não há risco significativo em relação à volatilidade dos juros.

Uma alteração nas taxas de juros, na data do balanço, poderia ter aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício. A Administração realizou a análise de sensibilidade para os riscos de taxa de juros considerando que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de câmbio, permaneceriam constantes e não identificou possíveis impactos relevantes.

(b) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperativa e com a Copersucar S.A. Para os demais negócios - derivados de levedura e energia elétrica, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

(c) Risco de liquidez

É a dificuldade em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados e para isso conta com o apoio financeiro, quando necessário, das demais Companhias.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros ao valor contábil na data de apresentação.

	2017					
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	46.624	46.624	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	815.225	161.659	55.486	244.167	297.415	56.498
Obrigações com a Cooperativa	31.461	757	756	1.512	3.024	25.412
Outras contas a pagar	249	249	-	-	-	-
Partes relacionadas	33.606	-	-	33.606	-	-
	<u>927.165</u>	<u>209.289</u>	<u>56.242</u>	<u>279.285</u>	<u>300.439</u>	<u>81.910</u>
	2016					
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	17.250	17.250	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	922.029	260.497	150.574	124.819	306.780	79.359
Obrigações com a Cooperativa	30.919	704	703	1.406	2.812	25.294
Outras contas a pagar	249	249	-	-	-	-
Partes relacionadas	404	-	-	404	-	-
	<u>970.851</u>	<u>278.700</u>	<u>151.277</u>	<u>126.629</u>	<u>309.592</u>	<u>104.653</u>

4.2 Gestão de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia, através de uma análise global da Zilor, monitora permanentemente os níveis de endividamento versus capital próprio de acordo com os padrões de mercado.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a receber - Cooperativa, contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pelas melhores taxas de juros vigentes no mercado, que estejam disponíveis para a Companhia, para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica os Pronunciamentos Técnicos referentes aos instrumentos financeiros mensurados nos balanços patrimoniais pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia:

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*input* não observáveis).

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadros abaixo:

	2017				Hierarquia do valor justo
	Valor contábil				
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	90.644	-	-	90.644	90.644
Aplicações financeiras	26.962	-	-	26.962	26.962
Aplicações financeiras restritas	80.369	-	-	80.369	80.369
Instrumentos financeiros derivativos	9.494	-	-	9.494	9.494
Total	207.469	-	-	207.469	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	11.819	-	11.819	
Cientes e outras contas a receber	-	54.240	-	54.240	
Contas correntes - Cooperativa	-	4.233	-	4.233	
Total	-	70.292	-	70.292	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	815.225	815.225	815.225
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	-	46.624	46.624	
Obrigações com a Cooperativa	-	-	31.461	31.461	
Outras contas a pagar	-	-	249	249	
Partes relacionadas	-	-	33.606	33.606	
Total	-	-	111.940	111.940	
					2016
					Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	18.856	-	-	18.856	18.856
Aplicações financeiras	25.971	-	-	25.971	25.971
Instrumentos financeiros derivativos	2.589	-	-	2.589	2.589
Total	47.416	-	-	47.416	47.416
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	891	-	891	
Cientes e outras contas a receber	-	71.698	-	71.698	
Contas correntes - Cooperativa	-	24.792	-	24.792	
Partes relacionadas	-	44	-	44	
Total	-	97.425	-	97.425	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	922.029	922.029	922.029
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	-	17.250	17.250	
Obrigações com a Cooperativa	-	-	30.919	30.919	
Outras contas a pagar	-	-	249	249	
Partes relacionadas	-	-	404	404	
Total	-	-	48.822	48.822	

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	11.819	891
Aplicações financeiras	90.644	18.856
	<u>102.463</u>	<u>19.747</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, remuneradas pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 98,2% (92,6% em 2016).

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras

Compreendem ações e outros títulos em moeda estrangeira com remuneração variável, mantidos no fundo de investimento ZL Limited.

7 Aplicações financeiras restritas

Refere-se a letra financeira com remuneração de 98,6% do CDI cujo vencimento ocorrerá até setembro de 2017.

8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar. Além disso, são utilizados instrumentos cujo objetivo visam a proteção do fluxo de caixa do endividamento exposto aos riscos de câmbio.

	2017			2016		
	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
Swap de moeda						
Swap de valor justo - Posição ativo (USD)	23.417	77.095	77.095	12.445	45.466	45.466
Swap de valor justo - Posição passiva (EURO)	(21.056)	(74.496)	(74.496)	(11.345)	(47.236)	(47.236)
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	(6.400)	2.489	2.489	(5.800)	2.456	2.456
Moeda estrangeira (EURO)	(9.900)	4.578	4.578	(7.900)	2.509	2.509
Posição comprada						
Moeda estrangeira (USD)	2.667	(31)	(31)	6.129	(606)	(606)
Moeda estrangeira (EURO)	7.514	(141)	(141)	-	-	-
		<u>9.494</u>			<u>2.589</u>	

(*) Valores de resultados apurados nos exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensurados pelo valor justo na data das demonstrações financeiras individuais e as alterações são contabilizadas no resultado em "Receitas financeiras" e/ou "Despesas financeiras".

9 Clientes e outras contas a receber

	Nota	2017	2016
Contas a receber mercado interno		5.969	7.128
Contas a receber mercado interno - Partes relacionadas	11	773	478
Contas a receber mercado externo		6.526	6.303
Contas a receber mercado externo - Partes relacionadas	11	40.548	57.447
Outras contas a receber		446	343
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(22)	(1)
		54.240	71.698
Circulante		(53.980)	(71.453)
Não circulante		260	245

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	2017	2016
A vencer		
Até 30 dias	17.500	16.608
De 31 a 90 dias	26.907	41.521
De 91 a 180 dias	9.430	12.663
Acima de 180 dias	53	-
Vencidos		
Até 30 dias	136	706
De 31 a 90 dias	63	76
De 91 a 180 dias	-	-
Acima de 180 dias	173	125
	54.262	71.699

Política contábil

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de energia elétrica e derivados de levedura e são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para estimativa de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

10 Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Partes relacionadas

(a) Operações com pessoal-chave:

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria eleita trienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de março de 2017 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 716 (R\$ 696 em 2016). A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Saldos e operações

						2017	
	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV	Total	
Nota							
Saldos							
Ativo circulante							
Cientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	9	-	-	-	16.545	24.003	40.548
Cientes e outras contas a receber - Vendas diversas	9	6	756	11	-	-	773
Despesas do exercício seguinte (iv)		-	(2)	(33)	-	-	(35)
Passivo circulante							
Fornecedores - Fornecimento de cana-de-açúcar (ii)	19	-	-	29.268	-	-	29.268
Fornecedores - Fornecimento de materiais	19	9	226	829	-	-	1.064
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		-	(105)	(2.168)	-	-	(2.273)
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		-	(599)	(12.337)	-	-	(12.936)
Partes relacionadas - Conta-corrente mercantil (iii)		251	595	32.760	-	-	33.606
Operações							
Receita de vendas - Vendas diversas		272	8.604	1.160	-	-	10.036
Receita de vendas - Vendas de derivados de levedura (i)		-	-	-	64.358	134.671	199.029
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)		-	-	(244.466)	-	-	(244.466)
Compra de materiais diversos e serviços		(3.610)	(2.963)	(165)	-	-	(6.738)
Despesas financeiras - Conta-corrente mercantil, líquida (iii)		(10)	(8)	2.286	-	-	2.268
Despesas financeiras - FINEP (iv)		-	41	855	-	-	896
Outras despesas operacionais - Aluguel de bens		(97)	(413)	-	-	-	(510)
Outras receitas operacionais - Venda de imobilizado		54	19	252	-	-	325
Custo de aquisição de imobilizado		(64)	(85)	-	-	-	(149)

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016						
	Nota	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV	Total
Saldos							
Ativo circulante							
Cientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	9	-	-	-	8.309	49.138	57.447
Cientes e outras contas a receber - Vendas diversas	9	-	431	47	-	-	478
Adiantamentos a fornecedores - Fornecimento de cana-de-açúcar (ii)	13	-	-	50.867	-	-	50.867
Despesas do exercício seguinte (iv)		-	(2)	(33)	-	-	(35)
Ativo não circulante							
Partes relacionadas - Conta-corrente mercantil (iii)		-	-	44	-	-	44
Passivo circulante							
Fornecedores - Fornecimento de materiais	19	34	122	850	-	-	1.006
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		-	(35)	(738)	-	-	(773)
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		-	(703)	(14.380)	-	-	(15.083)
Partes relacionadas - Conta-corrente mercantil (iii)		207	197	-	-	-	404
Operações							
Receita de vendas - Vendas diversas		218	7.394	1.181	-	-	8.793
Receita de vendas - Vendas de derivados de levedura (i)		-	-	-	46.522	159.103	205.625
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)		-	-	(194.216)	-	-	(194.216)
Compra de materiais diversos e serviços		(4.431)	(2.831)	(224)	-	-	(7.486)
Despesas financeiras - Conta-corrente mercantil, líquida (iii)		(8)	(8)	(24)	-	-	(40)
Despesas financeiras - FINEP (iv)		-	47	1.023	-	-	1.070
Outras despesas operacionais - Aluguel de bens		(97)	(414)	-	-	-	(511)
Outras receitas operacionais - Venda de imobilizado		87	34	-	-	-	121
Custo de aquisição de imobilizado		(50)	(345)	(8)	-	-	(403)

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Clientes e outras contas a receber - Venda de derivados de levedura

Refere-se, substancialmente, às contas a receber decorrentes de exportações realizadas para as empresas ligadas PTX Food Corporation e Biorigin Europe NV. As vendas são realizadas em situação normal de mercado, com base no preço de venda no mercado interno para demais clientes, seguindo as regras legais de preço de transferência.

(ii) Fornecimento de cana-de-açúcar - Compra de cana-de-açúcar e palha

Decorre de fornecimento de cana-de-açúcar e palha pela Companhia Agrícola Quatá. A compra da cana-de-açúcar é efetuada a preço balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP. A compra de palha é efetuada por preço e condições de mercado.

(iii) Conta-corrente mercantil

Saldos decorrentes de contratos recíprocos em conta-corrente mercantil que são corrigidos mensalmente pela taxa média de captação da empresa credora. A remuneração dos saldos durante o exercício foi entre 4,8% e 6,5% (6,9% e 14,1% em 2016), sem prazo determinado de liquidação, porém, não será exigido no curto prazo.

(iv) FINEP

A Companhia contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. Suas partes relacionadas Companhia Agrícola Quatá e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. são membros de parte dos projetos financiados e firmaram o contrato de financiamento como coexecutoras e fiadoras. Em paralelo as partes relacionadas celebraram um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Companhia, no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondente aos projetos das coexecutoras, que por vez, assumem proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento.

12 Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	75	2.335
Etanol	430	3.279
Derivados de levedura	42.901	26.737
Produtos em processo	8.228	10.668
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	16.982	20.613
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	<u>(8.058)</u>	<u>(4.358)</u>
	<u>60.558</u>	<u>59.274</u>

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das provisões de perdas nos estoques:

Saldo em 1º de abril de 2015	3.402
Constituição de provisão	956
Saldo em 31 de março de 2016	4.358
Constituição de provisão	3.700
Saldo em 31 de março de 2017	8.058

Política contábil

Os estoques correspondem ao custo de produção e de aquisição de insumos, materiais de manutenção e de uso e consumo e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

13 Adiantamentos a fornecedores

	Nota	2017	2016
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar		25.152	21.737
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar - Partes relacionadas	11	-	50.867
Adiantamento a fornecedores diversos		324	123
		25.476	72.727
Circulante		(10.915)	(61.119)
Não circulante		14.561	11.608

Os saldos de adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar, que são em sua maioria com partes relacionadas, representam o volume de 290.202 toneladas (999.472 em 2016). A cana-de-açúcar quando do seu recebimento é atualizada ao preço estabelecido no modelo definido pelo CONSECANA-SP.

Política contábil

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais e cana-de-açúcar são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar serão convertidos em matéria-prima quando do recebimento da cana-de-açúcar.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Impostos a recuperar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	17.335	20.088
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	201	3.117
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	5.343	2.742
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	1.992	106
PIS - Programa de Integração Social (i)	1.881	7.974
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	12.822	52.265
REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (ii)	6.598	5.898
Outros	1.864	1.393
	<u>48.036</u>	<u>93.583</u>
Circulante	<u>(39.370)</u>	<u>(56.523)</u>
Não circulante	<u>8.666</u>	<u>37.060</u>

(i) ICMS, PIS e COFINS

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. Em relação ao ICMS entende-se compensado com o débito próprio, também, o montante transferido para a Cooperativa. Especificamente em relação ao PIS e COFINS dada a natureza do crédito o saldo pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Administração estima que os saldos existentes em 31 de março de 2017 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

(ii) REINTEGRA

Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado. O benefício do Reintegra é aplicado aos produtos derivados de levedura destinados à exportação, produzidos pela unidade de negócio Biorigin. O benefício permaneceu suspenso entre dezembro de 2013 e setembro de 2014, quando então por intermédio da Lei 13.043/2014, conversão da Medida Provisória 651/2014, foi reestabelecido o direito de ressarcimento ao exportador.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição, natureza e realização dos impostos

	Saldo em 1º de abril de 2015	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2016	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2017
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	178.673	1.328	180.001	(8.272)	171.729
Base negativa da contribuição social	64.728	478	65.206	(2.979)	62.227
Provisão para perdas em investimentos	3.857	(2.048)	1.809	(3.586)	(1.777)
Outros	6.219	2.266	8.485	3.829	12.314
	<u>253.477</u>	<u>2.024</u>	<u>255.501</u>	<u>(11.008)</u>	<u>244.493</u>
Passivo não circulante					
Imobilizado – custo atribuído	(18.911)	2.061	(16.850)	1.783	(15.067)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(73.405)	(1.901)	(75.306)	(6.735)	(82.041)
Ajuste a valor presente	(1.635)	-	(1.635)	-	(1.635)
Outros	(942)	34	(908)	(3.733)	(4.641)
	<u>(94.893)</u>	<u>194</u>	<u>(94.699)</u>	<u>(8.685)</u>	<u>(103.384)</u>
Efeito líquido no resultado e ativo fiscal diferido líquido	<u>158.584</u>	<u>2.218</u>	<u>160.802</u>	<u>(19.693)</u>	<u>141.109</u>

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer, no exercício e em exercícios anteriores, no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e também sobre as diferenças temporárias.

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	12.558	19.522
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	<u>231.935</u>	<u>235.979</u>
	<u>244.493</u>	<u>255.501</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	4.951	3.672
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	<u>98.433</u>	<u>91.027</u>
	<u>103.384</u>	<u>94.699</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2017			2016		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	128.206	128.206	128.206	(3.261)	(3.261)	(3.261)
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(32.052)	(11.539)	(43.591)	815	293	1.108
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Juros sobre empréstimos captados em países com tributação favorecida	(1.743)	(628)	(2.371)	(1.597)	(575)	(2.172)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	2.830	1.019	3.849	1.084	390	1.474
Lucros disponibilizados no exterior	(4.936)	(1.777)	(6.713)	921	332	1.253
Outras adições e exclusões permanentes	4.626	1.765	6.391	972	(417)	555
Tributos no resultado	(31.275)	(11.160)	(42.435)	2.195	23	2.218
Corrente	(16.496)	(6.246)	(22.742)	-	-	-
Diferido	(14.779)	(4.914)	(19.693)	2.195	23	2.218
Tributos no resultado	(31.275)	(11.160)	(42.435)	2.195	23	2.218
Alíquota efetiva	24,4%	8,7%	33,1%	67,3%	0,7%	68,0%

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço e são reconhecidos nas demonstrações de resultados, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente e (iii) receitas e despesas fiscais que são refletidas contabilmente em períodos posteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são contabilizados somente na proporção da probabilidade que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e se relacionem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Investimentos

	2017					
	Biorigin USA LLC	Biorigin Europe NV	União São Paulo S.A.	União São Paulo Agro Indl.Ltda.	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controladas / coligadas:						
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	2.152.174	510.879	31.657.842	
Percentual de participação	100,00%	99,62%	1,31%	1,31%	2,56%	
Capital social	236	616	8.814	38.911	180.301	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.498)	15.409	14.179	15.926	633.323	
Resultado não realizado acumulado	(1.821)	(2.216)	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	11.130	2.533	2.130	1.187	254.432	
Resultado não realizado no exercício	(583)	1.238	-	-	-	
Movimentação dos investimentos:						
Em 31 de março de 2016	-	12.166	197	193	9.020	21.576
Variação cambial de investimentos no exterior	1.149	(2.793)	-	-	-	(1.644)
Dividendos distribuídos	-	-	(40)	-	(70)	(110)
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	-	-	-	-	768	768
Participação nos resultados de controladas e coligadas	10.548	3.761	28	16	6.523	20.876
Reclassificação para o passivo não circulante referente a investimento com passivo a descoberto	(11.697)	-	-	-	-	(11.697)
Em 31 de março de 2017	<u> </u>	<u>13.134</u>	<u>185</u>	<u>209</u>	<u>16.241</u>	<u>29.769</u>

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2016 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

						2016
	Biorigin USA LLC	Biorigin Europe NV	União São Paulo S.A.	União São Paulo Agro Indl.Ltda.	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controladas / coligadas:						
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	2.152.174	510.879	31.657.842	
Percentual de participação	100,00%	99,62%	1,31%	1,31%	2,56%	
Capital social	236	616	8.814	38.911	180.301	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(13.777)	15.680	15.050	14.738	351.771	
Resultado não realizado acumulado	(1.238)	(3.455)	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	7.260	1.299	3.056	1.186	32.439	
Resultado não realizado	601	(1.011)	-	-	-	
Movimentação dos investimentos:						
Em 31 de março de 2015	-	9.917	693	177	8.618	19.405
Redução de capital em coligada	-	-	(105)	-	-	(105)
Variação cambial de investimentos no exterior	(1.949)	1.963	-	-	-	14
Dividendos distribuídos	-	-	(431)	-	-	(431)
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	-	-	-	-	(430)	(430)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7.861	286	40	16	832	9.035
Reclassificação para o passivo não circulante referente a investimento com passivo a descoberto	(5.912)	-	-	-	-	(5.912)
Em 31 de março de 2016	<u>12.166</u>	<u>12.166</u>	<u>197</u>	<u>193</u>	<u>9.020</u>	<u>21.576</u>

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Balanço patrimonial de controladas

	2017		2016	
	Controladas		Controladas	
	Biorigin USA LLC	Biorigin Europe NV	Biorigin USA LLC	Biorigin Europe NV
Circulante				
Ativo	43.827	62.176	39.660	70.232
Passivo	(38.292)	(50.984)	(33.045)	(54.645)
Ativo (passivo) circulante líquido	5.535	11.192	6.615	15.587
Não circulante				
Ativo	25.918	4.217	35.126	95
Passivo	(32.951)	-	(55.518)	(2)
Ativo (passivo) não circulante líquido	(7.033)	4.217	(20.392)	93
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.498)	15.409	(13.777)	15.680

b) Demonstração do resultado do exercício de controladas

	2017		2016	
	Controladas		Controladas	
	Biorigin USA LLC	Biorigin Europe NV	Biorigin USA LLC	Biorigin Europe NV
Receitas líquidas de vendas	119.345	169.027	108.345	194.434
Lucro operacional antes do imposto de renda	14.519	3.803	15.709	1.931
Imposto de renda	(3.389)	(1.271)	(8.448)	(631)
Lucro líquido do exercício	11.130	2.532	7.261	1.300

O Conselho de Administração da Companhia deliberou pela dispensa da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme nota explicativa 2.1.

Política contábil

As informações financeiras de controladas e entidades controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Imobilizado

(a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Imobilizações - entressafra	Total
Em 1º de abril de 2015	2.111	83.971	7.345	331.987	1.227	1.234	309	96.543	7.194	13.393	545.314
Aquisição	-	-	-	767	-	118	28	91.714	-	11.169	103.796
Alienação (residual)	-	-	-	(1.351)	-	(3)	-	-	-	-	(1.354)
Transferências	-	26.899	2.553	144.593	8	506	149	(167.514)	(7.194)	-	-
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(769)	-	-	(769)
Demais baixas	-	-	-	(300)	-	(55)	-	-	-	-	(355)
Depreciação	-	(2.114)	(426)	(27.570)	(248)	(435)	(53)	-	-	(14.256)	(45.102)
Em 31 de março 2016	2.111	108.756	9.472	448.126	987	1.365	433	19.974	-	10.306	601.530
Custo total	2.111	128.405	14.579	707.004	2.433	6.673	1.474	19.974	-	10.306	892.959
Depreciação acumulada	-	(19.649)	(5.107)	(258.878)	(1.446)	(5.308)	(1.041)	-	-	-	(291.429)
Valor residual	2.111	108.756	9.472	448.126	987	1.365	433	19.974	-	10.306	601.530
Em 31 de março 2016	2.111	108.756	9.472	448.126	987	1.365	433	19.974	-	10.306	601.530
Aquisição	-	-	-	795	250	81	29	27.523	84	16.807	45.569
Alienação (residual)	-	-	-	(499)	(20)	(1)	-	-	-	-	(520)
Transferências	-	2.165	277	23.605	427	294	1	(26.769)	-	-	-
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(286)	-	-	(286)
Demais baixas	-	-	-	(509)	(136)	(1)	-	-	-	-	(646)
Depreciação	-	(2.620)	(512)	(34.093)	(207)	(370)	(59)	-	-	(10.306)	(48.167)
Em 31 de março 2017	2.111	108.301	9.237	437.425	1.301	1.368	404	20.442	84	16.807	597.480
Custo total	2.111	130.570	14.857	729.246	2.686	6.955	1.505	20.442	84	16.807	925.263
Depreciação acumulada	-	(22.269)	(5.620)	(291.821)	(1.385)	(5.587)	(1.101)	-	-	-	(327.783)
Valor residual	2.111	108.301	9.237	437.425	1.301	1.368	404	20.442	84	16.807	597.480
Valor residual de:											
Custo histórico	590	84.601	9.237	418.486	1.139	1.368	404	20.442	84	16.807	553.158
Mais-valia	1.521	23.700	-	18.939	162	-	-	-	-	-	44.322
	2.111	108.301	9.237	437.425	1.301	1.368	404	20.442	84	16.807	597.480
Bens em garantias (b)	-	-	-	68.108	595	-	-	-	-	-	68.703
Vida Útil		de 22 a 48 anos	de 14 a 25 anos	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 17 anos				

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Garantia

Em 31 de março de 2017, bens com valor contábil de R\$ 68.703 (R\$ 67.672 em 2016), que são substancialmente maquinismos, instalações e equipamentos, estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

Política contábil

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida a depreciação acumulada dos bens, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A Companhia optou pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico "CPC 27 - Ativo Imobilizado" e na Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, normalmente no período de dezembro a março de cada ano. Os principais custos de manutenção incluem mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem é reconhecido no resultado como despesa.

18 Intangível

	Licenças de software	Marcas e patentes	Total
Em 1º de abril de 2015	2.305	6.816	9.121
Adições	-	476	476
Baixa por <i>impairment</i>	-	(156)	(156)
Amortização	(855)	-	(855)
Em 31 de março de 2016	1.450	7.136	8.586
Custo	9.368	7.136	16.504
Amortização acumulada	(7.918)	-	(7.918)
Saldo contábil líquido	1.450	7.136	8.586
Em 31 de março de 2016	1.450	7.136	8.586
Adições	1.515	732	2.247
Reversão de provisão para <i>impairment</i>	-	69	69
Amortização	(703)	-	(703)
Em 31 de março de 2017	2.262	7.937	10.199
Custo	10.883	7.937	18.820
Amortização acumulada	(8.621)	-	(8.621)
Saldo contábil líquido	2.262	7.937	10.199
Vida Útil	5 anos	indefinida	

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

(i) Licenças de Software

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para aquisição dos mesmos e que estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *software*, de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *software* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(ii) Marcas e patentes

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. Marcas que não possuem vida útil definida são registradas pelo seu valor justo menos as estimativas de perdas por redução ao valor recuperável.

19 Fornecedores

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar		1.166	2.077
Fornecedores de cana-de-açúcar - Partes relacionadas	11	29.268	-
Fornecedores de bens e serviços		15.126	14.167
Fornecedores de bens e serviços - Partes relacionadas	11	1.064	1.006
		<u>46.624</u>	<u>17.250</u>

Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Empréstimos e financiamentos

Do montante de financiamentos correntes e não correntes em 31 de março de 2017, o saldo de R\$ 4.949 (objeto de captação junto ao BNDES entre os anos de 2007 e 2009) está lastreado nos investimentos realizados para o projeto de cogeração de energia elétrica com capacidade instalada de 65 MW. Esse investimento permitiu à Companhia a celebração de Contrato de Comercialização de Energia Elétrica de Longo Prazo no Ambiente Regulado - CCEAR por disponibilidade (LEILÃO) - junto a diversas distribuidoras de energia por um prazo e preço firmes de 15 anos (2011 a 2025) com possibilidade de renovação. Como efeito, a Administração, através de suas projeções internas, estima uma realização provável de resultado futuro (descontado a valor presente) de R\$ 93.296 que pode ser considerado como contraparte do endividamento.

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	2017	2016
Empréstimos e financiamentos				
Moeda nacional:				
Linhas do BNDES	7,04	Pré	38.071	42.267
Linhas do BNDES	3,61	TJLP	85.486	48.587
Linhas do BNDES	5,13	SELIC	28.145	-
Linhas do BNDES	6,94	Cesta de Moedas	-	877
FINEP	3,52	Pré	213.656	194.388
Crédito rural	9,50	Pré	9.950	18.380
Moeda estrangeira:				
ACC - Adiantamento sobre contrato de câmbio (EURO)	3,35	Var. cambial	21.262	76.499
ACC - Adiantamento sobre contrato de câmbio (USD)	5,59	Var. cambial	1.792	25.616
Pré-pagamento de exportação (EURO)	4,36	Var. cambial + LIBOR	151.221	63.739
Pré-pagamento de exportação (USD)	4,11	Var. cambial + LIBOR	230.425	277.940
			780.008	748.293
Financiamentos - Cooperativa				
Moeda nacional:				
Capital de giro	120	CDI	-	40.084
Crédito rural	8,75	Pré	-	101.025
Moeda estrangeira:				
ACC - Adiantamento sobre contrato de câmbio (USD)	3,25	Var. cambial	35.217	32.627
			815.225	922.029
Circulante			(217.145)	(411.071)
Não circulante			598.080	510.958

Com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa do endividamento da Companhia, a Administração chama atenção para as notas explicativas 5 a 7 que complementam a estratégia de alongamento, mantendo nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras o montante de R\$ 209.794 (R\$ 45.718 em 2016), perfazendo uma dívida líquida de R\$ 605.432 (R\$ 876.311 em 2016).

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	2017	2016
De 13 a 24 meses	244.167	124.819
De 25 a 36 meses	211.883	151.977
De 37 a 48 meses	51.099	124.518
De 49 a 60 meses	34.433	30.285
De 61 a 72 meses	32.781	30.211
De 73 a 84 meses	23.717	49.148
	598.080	510.958

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária e alienação fiduciária de bens, conforme Nota 15 (b).

(a) Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão da Companhia. A Companhia cumpriu todas as obrigações relacionadas à manutenção dos indicadores financeiros, não sendo necessários ajustes às demonstrações financeiras individuais.

(b) Variação cambial

Em que pese a Companhia não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da Administração, para eliminar riscos de exposição cambial (nota 4.1 "a.i"), fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona um *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial ativa contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de R\$ 58.208 (passiva - R\$ 47.861 em 2016), reduzindo (2016 aumentando) o endividamento neste mesmo montante, é, na verdade, receita (2016 despesa) que não gera efeito caixa e será computada gerencialmente como contraparte da variação de moeda verificada nos recebíveis e nas futuras exportações quando ocorrerem, buscando assim a efetividade do *hedge* natural.

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

21 Obrigações com a Cooperativa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa	4.015	4.252
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar	7.459	7.822
Mútuo financeiro (i)	<u>19.987</u>	<u>18.845</u>
	31.461	30.919
Circulante	<u>(1.513)</u>	<u>(1.407)</u>
Não circulante	<u>29.948</u>	<u>29.512</u>

(i) Mútuo financeiro

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtida através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	31 de março de 2016	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2017
Tributárias	13.871	191	(134)	275	14.203
Trabalhistas	351	413	(42)	-	722
	14.222	604	(176)	275	14.925
(-) Depósitos judiciais	(350)	(55)	59	-	(346)
	<u>13.872</u>	<u>549</u>	<u>(117)</u>	<u>275</u>	<u>14.579</u>

	1º de abril de 2015	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2016
Tributárias	13.208	382	-	281	13.871
Trabalhistas	721	42	(412)	-	351
	13.929	424	(412)	281	14.222
(-) Depósitos judiciais	(345)	(64)	59	-	(350)
	<u>13.584</u>	<u>360</u>	<u>(353)</u>	<u>281</u>	<u>13.872</u>

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 764 (R\$ 169 em 2016). Além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras individuais. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

23 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 338.581.992.683 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Receita operacional líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercado interno:		
Açúcar	73.636	40.341
Etanol	262.404	233.979
Derivados de levedura	36.975	39.613
Energia elétrica	21.234	20.886
Outras vendas	9.448	8.263
	<u>403.697</u>	<u>343.082</u>
Mercado externo:		
Açúcar	53.085	28.346
Etanol	2.393	3.325
Derivados de levedura	223.125	230.885
	<u>278.603</u>	<u>262.556</u>
Receita bruta de produtos	682.300	605.638
Impostos sobre vendas	(27.663)	(21.433)
Devoluções e abatimentos	(764)	(694)
	<u>653.873</u>	<u>583.511</u>

Política contábil

(a) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

(b) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Despesas operacionais por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Varição nos estoques de produtos acabados e despesas de entressafras	(12.521)	(4.260)
Cana-de-açúcar	277.389	226.818
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	106.654	114.702
Despesas com pessoal	55.653	50.512
Depreciação e amortização (*)	37.683	31.970
Manutenção e reparo de bens aplicados na produção	24.682	25.933
Serviços prestados por terceiros	11.343	8.278
Despesa com comercialização Cooperativa	10.748	7.706
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	6.718	5.635
Despesas com comercialização de levedura	27.137	29.601
Provisão para redução ao valor recuperável estoque	3.700	956
Outros gastos	23.718	19.585
	<u>572.904</u>	<u>517.436</u>

Classificadas como:

Custo dos produtos vendidos	508.112	459.698
Despesas de vendas	39.489	37.935
Despesas administrativas e gerais	25.303	19.803
	<u>572.904</u>	<u>517.436</u>

(*) não inclui depreciação de gastos de entressaфра.

26 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado líquido com outras operações Cooperativa	396	(184)
Resultado líquido com outras vendas	184	193
Receita de vendas de imobilizado	154	483
Custo dos bens do ativo baixados	(555)	(1.709)
Impairment de marcas	69	(156)
Outras	5.339	(26)
	<u>5.587</u>	<u>(1.399)</u>

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 Receitas financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros sobre operações com a Cooperativa	82	2.180
Juros sobre aplicações financeiras	13.867	5.442
Juros sobre atualização de créditos tributários	4.912	365
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	98	92
Juros sobre conta-corrente mercantil	2.499	1
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	35.455	30.599
	<u>56.913</u>	<u>38.679</u>

28 Despesas financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros sobre operações com a Cooperativa	(4.138)	(5.952)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(53.664)	(38.018)
Juros sobre conta-corrente mercantil	(231)	(41)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(15)	(18)
Juros sobre demais operações	(6.053)	(1.853)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.175)	(721)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(16.793)	(31.444)
	<u>(83.069)</u>	<u>(78.047)</u>

29 Variações cambiais líquidas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Variação cambial ativa		
Empréstimos e financiamentos	117.246	76.037
Demais operações	7.990	31.155
	<u>125.236</u>	<u>107.192</u>
Variação cambial passiva		
Empréstimos e financiamentos	(59.038)	(123.898)
Demais operações	(19.268)	(20.898)
	<u>(78.306)</u>	<u>(144.796)</u>
Variações cambiais líquidas	<u>46.930</u>	<u>(37.604)</u>

30 Compromissos

(a) Compra de cana-de-açúcar

A Companhia possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela Companhia será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Venda de energia elétrica

A Companhia firmou em 2009 um Contrato de Comercialização de Energia Elétrica de Longo Prazo no Ambiente Regulado - CCEAR por disponibilidade (leilão), equivalente a disponibilidade de 65 MW anual. Os valores contratados sofrem reajuste anual referenciado ao IPCA.

31 Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalista de suas partes relacionadas em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	100.225	164.682
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	160.981	63.969
Companhia Agrícola Quatá	76.703	23.796
	<u>337.909</u>	<u>252.447</u>

32 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com suas atividades. A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade.

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Seguro patrimonial (i)	Incêndio / raio / explosão / implosão de qualquer natureza / vendaval até fumaça / equipamentos eletrônicos / quebra de máquinas / queimadas em zona rural / eventos em linhas de transmissão / alagamento / inundação / desmoronamento	150.000
Frota	Danos / roubo / danos elétricos / despesas de salvamento / indenizações	Mercado
Equipamentos (i)	Danos / roubo / danos elétricos / despesas de salvamento / indenizações	964
Transportes (USD)	Danos em produtos exportados por embarque	1.200
Transportes (USD) (i)	Danos em bens e insumos importados por embarque	2.500
Transportes (i)	Danos em bens transportados no Brasil por embarque	2.000
Estoque	Incêndio (inclusive de tumultos, greves e <i>lockout</i>) / Raio / Explosão / Implosão / Fumaça / Queda de Aeronave / Desmoronamento / Alagamento / Inundação / Vendaval / Furação / Ciclone / Tornado / Granizo / Impacto de veículos / Vazamento de Tanques e Tubulações	16.600
Responsabilidade Civil - Produto	Danos morais produtos comercializados no mercado externo e interno / danos morais operação / Retirada de produto do mercado externo e interno / Danos morais operações	18.000

33 Aspectos ambientais

As atividades da Companhia estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

* * *